

TESTE DE RECUPERABILIDADE - QUESTÕES

DIRETO DO CONCURSO

1. (QUADRIX/CRC-MG/FISCAL/2022) Julgue os itens.

A companhia deverá efetuar, periodicamente, análise sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado e no intangível, a fim de que sejam registradas as perdas de valor do capital aplicado, quando comprovado que não poderão produzir resultados suficientes para recuperação desse valor.



Se não houver nenhum indicativo de perda, não precisa fazer o teste, sendo que os indicadores de perda e de desvalorização são analisados por fontes internas e externas.

2. (CESPE/TCU/AFCE/2015) Com relação às características e à forma de apresentação das demonstrações contábeis, julgue o item a seguir.

Situação hipotética: Ao final de 2014, determinada companhia estimou o valor em uso do seu imobilizado em R\$ 2 milhões e o valor líquido de venda em R\$ 1,7 milhão. Na mesma data, o valor contábil líquido desse imobilizado era de R\$ 1,5 milhão.

Assertiva: Nesse caso, a companhia deve fazer um lançamento contábil para redução ao valor recuperável, cujo débito será em conta de resultado, resultando em redução da situação líquida da companhia.



Valor contábil = R\$ 1,5 milhão

Maior valor realizável líquido:

- Valor em uso = R\$ 2 milhões
- Valor justo = R\$ 1,7 milhão

O **Teste de Recuperabilidade compara o valor contábil com maior valor realizável.**

Quando o maior valor realizável é maior do que o valor contábil para empresa, é positivo para a empresa, ou seja, o ruim é quando o valor contábil é maior do que o valor realizável. Desse modo, a companhia não deve fazer nada.

3. (QUADRIX/CRC-PR/ASSISTENTE DE FINANÇAS/2022) Quanto à elaboração de demonstrações contábeis, de acordo com os princípios de contabilidade e a legislação societária (Lei n. 6.404/1976), julgue o item.

A Lei n. 6.404/1976 prevê que a companhia deverá efetuar, periodicamente, análise sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado e no intangível, a fim de que sejam registradas as perdas de valor do capital aplicado quando comprovado que não poderão produzir resultados suficientes para a recuperação desse valor; esse procedimento é chamado pela doutrina contábil de teste de recuperabilidade ou *impairment*.



Trata-se do teste de recuperabilidade ou *impairment*.

4. (CESPE/PGE-RJ/CONTADOR/2022) Relativamente aos procedimentos contábeis de reavaliação, redução ao valor recuperável e depreciação, julgue o item a seguir.

A redução ao valor recuperável é entendida como o declínio gradual do potencial de geração de serviços por ativos de longa duração.



O declínio gradual é chamado de depreciação, enquanto a **redução ao valor recuperável** é entendida como o declínio pela **desvalorização**. Assim, o teste de recuperabilidade ou *impairment* tem que estar relacionado com desvalorização e perda de potencial.

5. (CESPE/SLU-DF/CONTADOR/2019) Com referência à mensuração da redução ao valor recuperável de ativos, a incorporação de entidades, a retificação de erros e ao reconhecimento de receitas, julgue o seguinte item.

Situação hipotética: O valor em uso de um imóvel de valor contábil líquido igual a R\$ 250 mil foi avaliado em R\$ 200 mil, e o valor justo desse mesmo imóvel, deduzido das despesas de venda, foi estimado em R\$ 235 mil.

Assertiva: O valor contábil desse imóvel deverá ser reduzido em R\$ 15 mil, por meio da contabilização da despesa correspondente ou, se for o caso, pela diminuição do saldo da reavaliação realizada.



Valor contábil = R\$ 250 mil

Maior valor realizável líquido:

- Valor em uso = R\$ 200 mil
- Valor justo líquido (venda) = R\$ 235 mil

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

O **Teste de Recuperabilidade compara o valor contábil com maior valor realizável**. Nesse caso, o ativo tem que ser ajustado em R\$ 15 mil, isto é, tem que **emparelhar** o valor contábil ao maior valor realizável, que é o da venda.

Na contabilidade pública, há a **previsão da reavaliação**. Se a empresa tiver reserva de reavaliação e fizer um teste de recuperabilidade, pode diminuir a reserva de reavaliação. Porém, se não tiver, reconhece direto no resultado com as despesas.

6. (CESPE/SEFAZ-AL/AFRE/2021) Considerando o disposto nas Normas Brasileiras de Contabilidade, emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e os procedimentos aplicáveis à técnica de escrituração contábil, julgue o item seguinte.

Quando o valor em uso de um ativo sujeito a redução ao seu valor recuperável supera o seu valor contábil, pode-se concluir que esse ativo não está desvalorizado, sem que seja necessário estimar o valor justo líquido de despesas de venda desse ativo.



No teste de recuperabilidade, compara-se o valor contábil com maior valor realizável. Se o maior valor realizável é maior que o valor contábil, não faz nada. Então, se o valor em uso já é maior que o valor contábil, não precisa ir buscar o valor realizável pela venda, pois **qualquer valor realizável sendo maior que o valor contábil não precisa calcular o outro**.

7. (FAURGS/FAURGS/Técnico contábil/2023) Um veículo apresenta a seguinte composição patrimonial:

Veículo R\$ 100.000,00

Depreciação acumulada até 31/12/2021 R\$ 40.000,00

Estimativa de ajuste ao valor recuperável realizada em 31/12/2020 R\$ 20.000,00

Na análise do valor recuperável do ativo do ano de 2021, identificou-se valor em uso de R\$ 50.000,00 e valor justo de R\$ 30.000,00.

Com base nessas informações, marque a alternativa que apresenta o valor contábil do veículo a ser apresentado no Balanço Patrimonial de 31/12/2021.

- a. R\$ 30.000,00.
- b. R\$ 40.000,00.
- c. R\$ 50.000,00.
- d. R\$ 80.000,00.
- e. R\$ 100.000,00.



Valor contábil: R\$ 40.000,00

- Veículo = R\$ 100.000,00
- Depreciação acumulada = R\$ 40.000,00
- Estimativa de perda = R\$ 20.000,00

Maior valor realizável líquido:

- Valor em uso = R\$ 50.000,00
- Valor justo líquido (venda) = R\$ 30.000,00

Como tem uma estimativa de perda de R\$ 20.000,00, só reverte R\$ 10.000,00, porque o valor em uso subiu para R\$ 50.000,00.

D: Estimativa de perda

C: Receita com reversão de estimativa – R\$ 10.000,00

8. (FUNCERN/BOM JESUS-RN/CONTADOR/2023) Os ativos de uma empresa podem sofrer variação no seu valor com o passar do tempo. Para manter o balanço fidedigno com a realidade, existe o mecanismo de atualização dos ativos ao valor recuperável. Sendo assim, valor recuperável é definido como

- a. o maior valor entre o valor justo líquido de despesas de venda de um ativo ou de unidade geradora de caixa e o seu valor em uso.
- b. o montante pelo qual o ativo está reconhecido no balanço, depois da dedução de toda respectiva depreciação, amortização ou exaustão acumulada e ajuste para perdas.
- c. o custo de um ativo, ou outra base que substitua o custo nas demonstrações contábeis, menos seu valor residual.
- d. o número de unidades de produção ou de unidades semelhantes que a entidade espera obter do ativo.



O valor recuperável é definido como o maior valor entre o valor justo líquido de despesas de venda de um ativo ou de unidade geradora de caixa e o seu valor em uso.

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

9. (FGV/RECEITA FEDERAL/ATRF/2023) Em 31/12/X0, uma sociedade empresária adquiriu, à vista, um terreno para ser utilizado em seus negócios por R\$100.000.

A sociedade empresária avalia ao fim de cada período de reporte se há alguma indicação de que os seus ativos possam ter sofrido desvalorização.

Os valores recuperáveis em 31/12/X1, 31/12/X2 e 31/12/X3 foram, respectivamente, de R\$90.000, R\$80.000 e R\$120.000.

Assinale a opção que indica a contabilização relacionada à recuperabilidade do terreno na Demonstração do Resultado do Exercício da sociedade empresária em 31/12/X3, de acordo com a NBC TG 01 (R4) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos:

- a. Receita de R\$ 20.000.
- b. Receita de R\$ 40.000.
- c. Reversão de Despesa de R\$ 20.000.
- d. Reversão de Despesa de R\$ 30.000.
- e. Reversão de Despesa de R\$ 40.000.



Como se trata de um **terreno, não deprecia**.

Valor contábil: R\$ 100.000,00

X0	X1	X2	X3
R\$ 100.000,00	R\$ 90.000,00	R\$ 80.000,00	R\$ 120.000,00

De X2 para X3 ocorre uma reversão das perdas no total de R\$ 20.000,00. Assim, na DRE terá uma receita de R\$ 20.000,00, porque **só pode reverter o que estava registrado como perda**.

D: Estimativa de perda

C: Receita com reversão de provisão – R\$ 20.000,00

10. (FGV/CGE-SC/AUDITOR DO ESTADO/2023) Em 01/01/X1, ao adquirir participação em uma sociedade empresária, uma entidade reconheceu ágio, que foi justificado por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) de R\$20.000. A entidade realiza o teste de recuperabilidade de seus ativos anualmente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A entidade verificou que, em 31/12/X1 e em 31/12/X2, o valor recuperável do ágio era, respectivamente, de R\$18.000 e de R\$22.000.

Em relação ao reconhecimento contábil do efeito do teste de recuperabilidade em 31/12/X2 na Demonstração do Resultado do Exercício da entidade, assinale a afirmativa correta.

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

- a. Receita de R\$2.000.
- b. Receita de R\$4.000.
- c. Reversão da despesa de R\$2.000.
- d. Reversão da despesa de R\$4.000.
- e. Não há reconhecimento.



X0	X1	X2
R\$ 20.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 22.000,00

Não será feito nada, porque **ágio por expectativa não reverte**, isto é, continuará valendo R\$18.000,00.

11. (VUNESP/CAMPREV/CONTADOR/2023) Em janeiro de 2023, uma prestadora de serviços adquiriu, à vista, 50 licenças de um programa estatístico para uso dos seus consultores em suas atividades de consultoria empresarial, por R\$ 250.000,00.

Sabe-se que essas licenças são perpétuas e que todas as atualizações poderão ser feitas automaticamente por meio de acesso à internet.

Em virtude da característica dessas licenças, o contador da entidade decidiu classificá-las com vida útil indefinida e seu uso iniciou-se em 01.02.2023.

Considerando essas informações, é correto afirmar que contador deverá

- a. amortizar essas licenças, linearmente e anualmente, em virtude da quantidade de vezes que cada consultor utilizou esse programa estatístico.
- b. reconhecer um ativo imobilizado por R\$ 250.000,00, que não poderá ser depreciado, uma vez que ele não possui vida útil.
- c. reconhecer um resultado abrangente de R\$ 250.000,00 em virtude de se tratar de um instrumento financeiro cujo modelo de negócios é indefinido.
- d. reconhecer uma despesa no valor de R\$ 250.000,00, em janeiro de 2023, uma vez que sem vida útil definida é impossível justificar a existência de um ativo.
- e. testar a recuperabilidade dessas licenças anualmente ou sempre que tiver indícios de perda.



- a. Não amortizam.
- b. Não é imobilizado, é intangível.
- c. Não reconhece um resultado abrangente, porque é intangível.

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

- d. Não reconhece uma despesa, porque é intangível.
- e. Se são **perpétuas, não amortizam, somente** sofrem o **teste de recuperabilidade**, porque **ativos com vida útil indefinida** sofrem teste de recuperabilidade **anualmente** ou quando existir um **indicativo de perda**.

12. (IBFC/UFPB/CONTADOR/2023) O objetivo do Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos é definir procedimentos visando a assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado no tempo por uso nas operações da entidade ou em sua eventual venda. Caso exista evidência clara de que os ativos estão registrados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização, por meio da constituição de provisão para perdas. Isso posto, analise as informações:

A empresa XA, ao analisar um determinado Ativo, identifica as seguintes características:

- Valor líquido de Vendas = R\$ 5.100,00;
- Valor em uso = R\$ 5.000,00;
- Valor Contábil Bruto = R\$ 8.000,00;
- Depreciação Acumulada = R\$ 2.000,00;
- Provisão para Perdas R\$ 600,00.

Calcule o valor do lançamento por Perda de Redução ao Valor Recuperável (*Impairment*) deste Ativo e assinale a alternativa que preencha corretamente a lacuna.

O valor do lançamento por Perda de Redução ao Valor Recuperável foi de _____.

- a. R\$ 900,00
- b. R\$ 300,00
- c. R\$ 600,00
- d. R\$ 500,00
- e. R\$ 800,00



Valor contábil: R\$ 5.400,00

- Ativo = R\$ 8.000,00
- Depreciação acumulada = - R\$ 2.000,00
- Provisão para Perdas = R\$ 600,00

Maior valor realizável líquido:

- Valor em uso = R\$ 5.000,00
- Valor justo líquido (venda) = R\$ 5.100,00

O maior valor realizável é de R\$ 5.100,00 e o valor contábil é de R\$ 5.400,00, ou seja, deve registrar uma despesa com perda de R\$ 300,00. Logo, deve realizar o emparelhamento, de

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

modo a trazer o valor contábil e emparelhar com o maior valor realizável, reconhecendo uma perda de R\$ 300,00.

13. (FCC/SEFAZ-AP/AFRE/2022) Uma empresa adquiriu uma Marca em janeiro de 2018 pelo valor de R\$ 14.000.000,00. No Balanço Patrimonial de 31/12/2018, o valor contábil registrado para essa Marca era R\$ 10.000.000,00, com a seguinte composição:

Custo de aquisição.....	14.000.000,00
(-) Perda por “impairment”.....	(4.000.000,00)
(=) Valor contábil.....	10.000.000,00

Em 31//12/2019, a empresa obteve as seguintes informações para a realização do novo teste de redução ao valor recuperável (*impairment*):

Valor em uso da Marca.....	R\$ 10.800.000,00
Valor justo da Marca.....	R\$ 9.400.000,00

Como a Marca apresenta vida útil indefinida, nas demonstrações contábeis do ano de 2019, a empresa deveria

- reconhecer, no resultado do ano de 2019, uma perda por desvalorização no valor de R\$ 600.000,00.
- manter o valor contábil de R\$ 10.000.000,00 no Balanço Patrimonial de 31/12/2019.
- reconhecer, no resultado do ano de 2019, um ganho no valor de R\$ 800.000,00 decorrente da reversão da perda por desvalorização.
- reconhecer, no resultado do ano de 2019, um ganho no valor de R\$ 4.000.000,00 decorrente da reversão da perda por desvalorização.
- reconhecer, no resultado do ano de 2019, uma perda por desvalorização no valor de R\$ 3.200.000,00



Como a marca se valorizou, deve diminuir R\$ 800.000,00 da Perda por “*impairment*”, isto é, reconhecer uma receita com reversão, em contrapartida da diminuição dessa perda.



14. (FCC/SEFAZ-AP/AFRE/2022) Uma máquina foi adquirida por uma empresa em 31/12/2013.

O valor pago, à vista, pela aquisição foi R\$ 800.000,00, a empresa definiu a vida útil da máquina em 4 anos e o valor residual esperado foi estimado em R\$ 80.000,00.

Em 31/12/2014, a empresa reavaliou a vida útil remanescente da máquina para 5 anos e o valor residual estimado, no final do novo prazo de vida útil, foi R\$ 20.000,00.

Em 31/12/2015, a empresa realizou o teste de redução ao valor recuperável de ativos (teste de "impairment") com as seguintes informações disponíveis:

- Valor em uso: R\$ 560.000,00
- Valor justo líquido das despesas de venda: R\$ 460.000,00

O valor contábil da máquina apresentado no Balanço Patrimonial da empresa, em 31/12/2015, foi, em reais,

- 560.000,00
- 460.000,00
- 540.000,00
- 500.000,00
- 480.000,00



2014:

Depreciação anual = valor do bem – valor residual/ vida útil

Depreciação anual = R\$ 800.000,00 – R\$ 80.000,00/4 anos

Depreciação anual = R\$ 720.000,00/4

Depreciação anual = R\$ 180.000,00

2015:

Depreciação anual = valor do bem – valor residual/ vida útil

Depreciação anual = R\$ 620.000,00 – R\$ 20.000,00/5 anos

Depreciação anual = R\$ 600.000,00/5

Depreciação anual = R\$ 120.000,00

2014	2015	Final
Máquina: R\$ 800.000,00	Máquina: R\$ 800.000,00	R\$ 800.000,00
Depreciação acumulada: R\$ 180.000,00	Depreciação acumulada: R\$ 120.000,00	R\$ 300.000,00
VC = R\$ 620.000,00	VC = R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00



Após achar o valor contábil de R\$ 500.000,00, deve comparar o valor contábil com o valor em uso, já que deve comparar o valor contábil com o maior valor realizável, que é de R\$ 560.000,00.

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

Logo, a máquina não precisa ser ajustada, porque o valor contábil dela é R\$ 500.000,00 e o maior valor realizável é R\$ 560.000,00, o que para a empresa é algo positivo.

15. (IBFC/POLÍCIA CIENTÍFICA-PR/PERITO CONTÁBIL/2017) Conforme a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC TG 01 (R3)) que versa sobre a Redução ao Valor Recuperável de Ativos, assinale a alternativa incorreta.

- a. Valor depreciável, amortizável e exaurível é o custo de um ativo, ou outra base que substitua o custo nas demonstrações contábeis, menos seu valor residual.
- b. Depreciação, amortização e exaustão é a alocação sistemática do valor depreciável, amortizável e exaurível de ativos durante sua vida útil.
- c. Perda por desvalorização é o montante pelo qual o valor contábil de um ativo ou de unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável.
- d. Valor em uso é o valor presente de fluxos de caixa futuros esperados que devem advir de um ativo ou de unidade geradora de caixa.
- e. Valor recuperável de um ativo ou de unidade geradora de caixa é o maior ou menor montante entre o seu valor justo bruto de despesa de venda e o seu valor em uso.



Valor depreciado = valor do bem – valor residual

Valor recuperável de um ativo ou de unidade geradora de caixa é o maior montante entre o seu valor justo líquido de despesa de venda e o seu valor em uso.

GABARITO

1. c
2. E
3. c
4. E
5. C
6. C
7. c
8. a
9. a
10. e
11. e
12. b
13. c
14. d
15. e

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Claudio Zorzo.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
